

BISPO, Joana Nély Marques. **Tecendo discussões sobre lúdico e gênero na formação de professoras/es do Curso Normal no Instituto de Educação Clélia Nanci e do Curso de Pedagogia na UERJ/FFP, em São Gonçalo, RJ.** 2025. Tese (Doutorado em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2025.

O presente estudo acadêmico teceu diálogos sobre o lúdico e o gênero em turma do curso de Pedagogia na UERJ/FFP e do 3º ano do Curso Normal no IECN, mediante processos formativos com rodas de conversas. Esta pesquisa envolveu 29 formandas/osparceiras/os do Curso Normal e 23 universitárias/osparceiras/os da Pedagogia, e também teve a colaboração de três docentes do IECN mais três docentes da UERJ/FFP. Para delinear esta versão, contamos com o aporte teóricometodológico formado por Huizinga (2012), Kishimoto (2011 e 2016), Santos (2001, 2011 e 2014) e Vygotsky (1984 e 2018) sobre o lúdico. Com a finalidade de estabelecer considerações sobre as questões de gênero, as autoras Louro (1997, 2000 e 2008) e Sepulveda (2012) embasam, também, a pesquisa. Para refinar estudos sobre a formação de professoras/es, Bragança e Araújo (2014), e Nóvoa (1992, 2000 e 2006) com a tessitura do desenvolvimento pedagógico. Na perspectiva (auto) biográfica, Alves (2002 e 2008) e Bragança (2012) com a metodologia nos/dos/com os cotidianos. Além destas/es, Sepulveda e Sepulveda (2019 e 2021) para reflexões sobre a formação docente e o gênero. A principal contribuição da tese se fundamenta em propiciar que futuras/os professoras/es do Curso Normal e da Pedagogia tenham coprodução de conhecimentos sob o tripé formação docente-lúdico-gênero, permeando a respeito da infância e, sobretudo, a equidade de gênero das/os estudantes que é essencial nesta pesquisa.

Palavras-chave: formação docente; lúdico; gênero.